Conjuntura

Princípios aprovados para a Conlutas prevêem autonomia e independência

O Conat aprovou um conjunto de princípios para a nova entidade, que visam a garantia da autonomia e da independência de classe. Os textos aprovados baseiam-se no pressuposto de que "a libertação dos trabalhadores será obra dos próprios trabalhadores".

Na prática, isso significa uma postura e um conjunto de ações que possam garantir independência política, financeira e administrativa em relação à classe dominante (a burguesia), aos governos e ao Estado. Uma das deliberações diz que ocupar cargo ou tarefa de direção da Conlutas é incompatível com a aceitação de qualquer cargo de confiança em qualquer governo. Da mesma forma, a nova entidade não poderá receber recursos oriundos do Estado, de governos ou de empresários para financiar suas atividades.

Solidariedade internacional

Um dos princípios da nova entidade é a solidariedade internacional entre os trabalhadores. "A unidade dos trabalhadores de todas as regiões do planeta em defesa dos seus direitos e interesses é um valor a ser perseguido e alcançado", diz o texto aprovado no Conat. "A libertação da classe trabalhadora da exploração que ela sofre no mundo em que vivemos é uma tarefa que não se inscreve apenas nos marcos de um país e deve ser levada em âmbito internacional."

Como e porquê surgiu a Conlutas

A Confederação Nacional de Lutas (Conlutas) nasceu como reação do movimento sindical combativo frente à degeneração da Central Única dos Trabalhadores (CUT), que se transformou em uma entidade "chapa-branca", preferindo apoiar o governo do que defender os trabalhadores.

A organização da Conlutas foi um desdobramento do Encontro Nacional Sindical, que aconteceu em março de 2004, em Luziânia (GO), e que reuniu mais de 1.800 dirigentes e ativistas sindicais e de movimentos sociais. Este encontro definiu um calendário de lutas contra a Reforma Sindical, cuja primeira grande atividade foi a manifestação, organizada pela Conlutas, em Brasília, em 16 de junho de 2004, reunindo cerca de 20 mil manifestantes.

A realização do Congresso Nacional dos Trabalhadores (Conat), em maio deste ano, foi um passo importante na consolidação da Conlutas.

Para saber mais

A Conlutas mantém um *site* na Internet (www.conlutas.org.br), que traz informações sobre as campanhas em andamento, notícias dos sindicatos e de seus movimentos, entre outros.

Uma andorinha só não faz verão...

SINDICALIZE-SE!!

No Brasil e em todo o mundo, não é de hoje que os trabalhadores lutam. Se não fosse assim, os patrões e os governos promoveriam uma exploração cada vez maior sobre o conjunto da população. Nesta luta, os sindicatos sempre tiveram um peso muito grande.

O Sindicato dos Trabalhadores da Unesp, o nosso Sintunesp, surgiu da necessidade que a categoria sentiu de se organizar para defender condições de trabalho e salários dignos, bem como a qualidade dos serviços que oferecemos à sociedade. Nestes últimos anos, a entidade vem cumprindo um papel decisivo na organização e defesa dos direitos dos trabalhadores, assim como na defesa do ensino superior público de qualidade. Vem organizando, mobilizando, informando, dando assistência jurídica... enfim, fornecendo toda a estrutura material e política para que a categoria lute por suas reivindicações.

Para cumprir mais e mais o seu papel, o Sintunesp precisa se fortalecer. E Sindicato forte só existe quando os trabalhadores participam dele. Sozinho, cada um de nós é frágil. Unidos, somos fortes!

Se você ainda não é sindicalizado, chegou a hora!
Procure um Diretor de Base em sua unidade e filie-se ao Sintunesp!